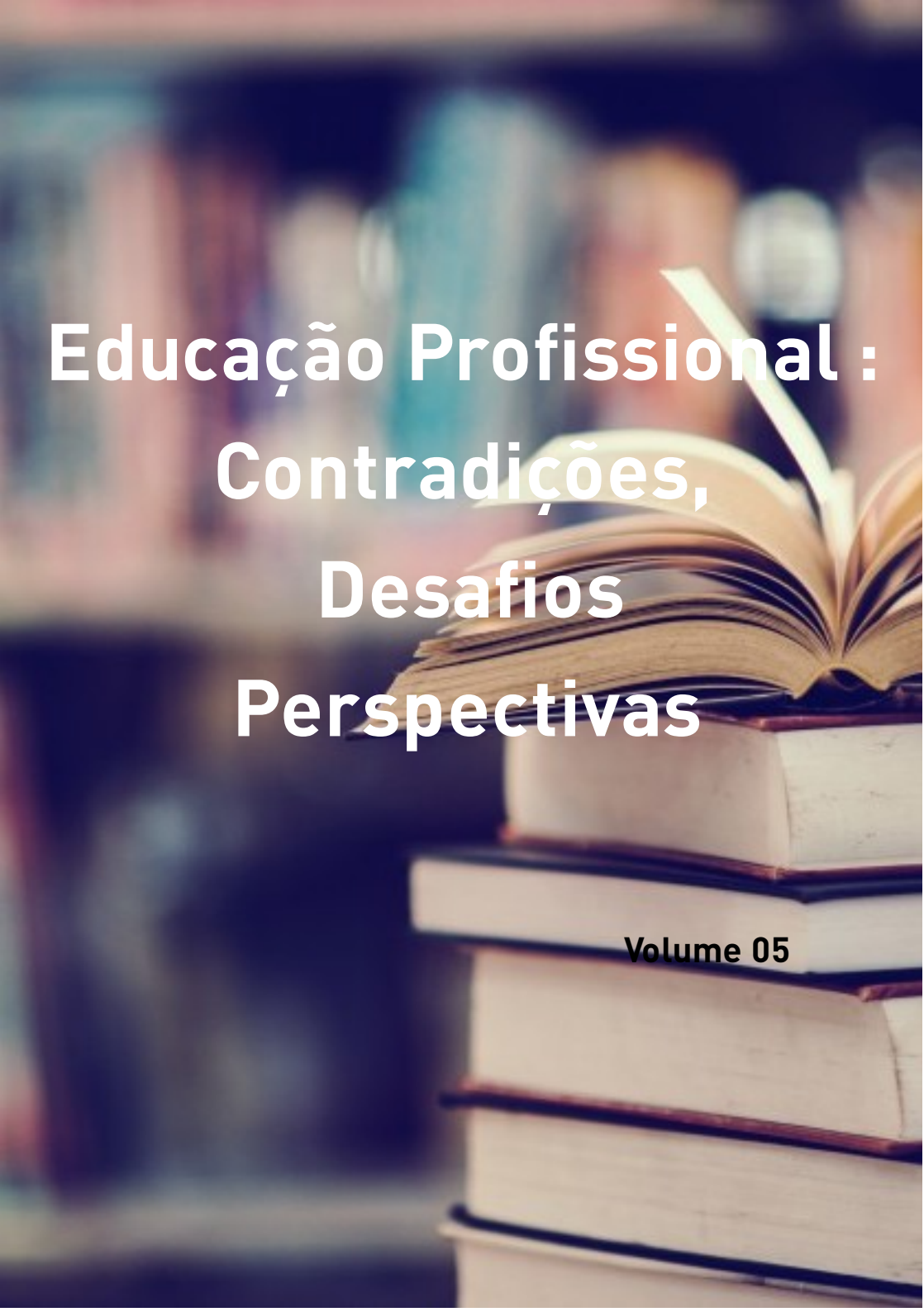


The image features a stack of several books. The top book is open, showing its pages and a bookmark. The books are stacked vertically, with the spines visible. The background is a blurred image of a library or bookstore, with many other books on shelves. The text is overlaid on the image in a large, white, sans-serif font.

Educação Profissional : Contradições, Desafios Perspectivas

Volume 05

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - PROFEPT**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
CONTRADIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

PALMA CASTRO
Organizador

Volume 05

Brasília
2021

DEDICATORIA

A todos os professores que
...acreditam no poder transformador da
educação ...não desistiram de seus
alunos
...estiveram o tempo todo na linha de
frente durante todo o período pandêmico
em que vivemos nos anos de 2020 e 2021
...estão sobrecarregados com a demanda
de trabalho ...que não desistem da luta
...que são resistência

A todos os professores e estudantes
brasileiros que, de uma forma ou outra,
foram afetados pela pandemia da Covid-
19.

AGRADECIMENTOS

Externo minha gratidão e reconhecimento a todos os cursistas que participaram do curso Educação Profissional e Tecnológica: contradições, desafios e perspectivas e trouxeram importantes contribuições e novos olhares sobre o estudo das bases conceituais da EPT.

Neste volume o agradecimento especial irá para Kássia e Maíra que, apesar das adversidades do tempo presente, seguiram firmes no propósito da formação continuada e contribuíram de forma significativa na elaboração desta obra.. Agradeço a professora doutora Débora Silvano, sempre disponível e acolhedora, que, com sua orientação, colaborou na consecução deste trabalho.

"Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a."

Paulo Freire

"Educação alimenta a confiança. Confiança alimenta a esperança. Esperança alimenta a paz."

Confúcio

SUMÁRIO

Apresentação - Palma Carla

1. Trabalhadores ou Máquinas - Kássia Maria L
Braga

2. Dualidade - Maíra Clasen Massarani

APRESENTAÇÃO

Os textos deste livros resultam dos estudos realizados no curso **Educação Profissional: contradições, desafios e contradições**. O referido curso de formação continuada é o produto educacional do programa de Pós graduação em Educação Profissional Tecnológica, do Instituto Federal de Brasília.

Na perspectiva da articulação entre teoria e prática, as cursista registraram suas reflexões sobre as bases conceituais que fundamentam a EPT.

Tecnologias, especialização, dualidade... são algumas das temáticas apresentadas neste volume.

Capítulo 01

Trabalhadores ou Máquinas

Kássia Maria L Braga



Junto com o avanço das tecnologias e criação de novas formas de trabalho, aumenta também a demanda de mão de obra especializada. Essas novas concepções de negócios exigem que seja criado um novo curso para que mais pessoas especializadas sejam inseridas no mercado de trabalho e assim a “máquina nunca pare de funcionar”.

Com a ideia de nunca deixar a “máquina parar”, cria-se novas máquinas, ou melhor, transforma-se pessoas em instrumentos de trabalho; pessoas robotizadas, que não sabem o porquê fazem o que fazem.

Jovens que se especializam em algo porque foi sugerido pela escola ou porque já fazia parte de seu cronograma escolar, o famoso Ensino Médio Integrado. É importante ressaltar que não há o desejo de condenar o projeto, mas de criticar a maneira em que ele, muitas vezes, é abordado em sala de aula.

Compreende-se a necessidade de preparar mão de obra especializada, mas, sobretudo, sabe-se que os professores lidam com vidas, sentimentos, sonhos que ainda não estão fortalecidos. Todo esse assunto, que é tão novo para o jovem, deve ser delicadamente abordado, trabalhado e lapidado para que algo tão importante não se torne apenas uma obrigação e sim uma satisfação.

Logo, para que esse problema seja sanado, é importante que os professores estejam capacitados para ministrar as aulas e lidar com os alunos. É necessário que os educadores despertem nos educandos o entendimento do motivo pelo qual eles estão estudando aquilo e mostre que a intenção do projeto, além de abastecer o mercado, é garantir ao jovem uma profissão e possibilitar que ele tenha mais chances de competir por um emprego.

A preparação desde tão jovem não é para criar máquinas e sim preparar pessoas conscientes de sua importância e sua capacidade dentro do feroz mercado de trabalho.

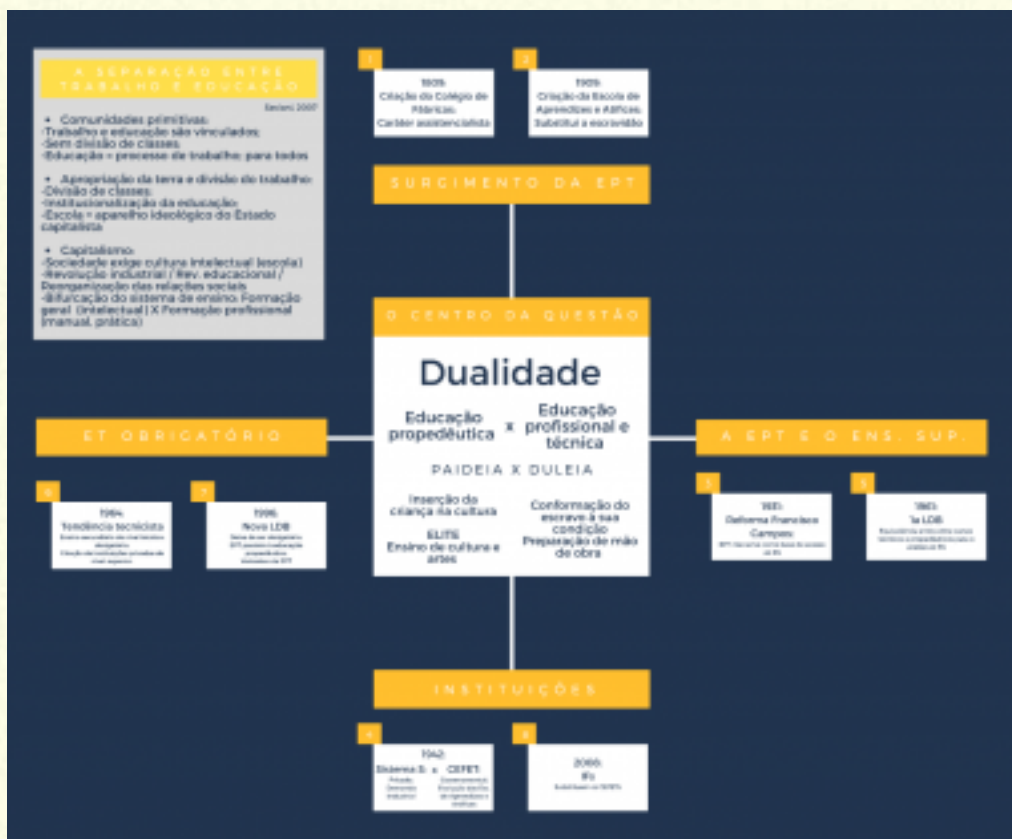
Capítulo 02

Dualidade

Maíra Clasen Massarani



Desde a gênese do capitalismo e da divisão de classes, a escola passa a atuar como aparelho ideológico do Estado capitalista, através de uma dualidade estrutural que atende a demanda do seu sistema de produção. De um lado oferece-se educação profissional e técnica para os trabalhadores, educando-os para o processo de trabalho produtivo; e de outro uma formação geral propedêutica, acesso ao ensino superior e ao trabalho intelectual para a elite.



Até hoje essa é uma dualidade a ser superada, por exemplo, por meio de tentativas de ampliação do acesso ao Ensino Superior. Porém o que ainda se nota frequentemente é que o Ensino Superior continua sendo direcionado para as elites, enquanto que a população trabalhadora muitas vezes se vê obrigada a ingressar de forma precoce e precária no mercado de trabalho, não tendo a chance por vezes nem mesmo de concluir sua formação básica.

Assim sendo, o caminho para o rompimento desse antagonismo está nos princípios da educação integral, que tem seu foco no ser humano e não no mercado de trabalho, e segundo os quais os jovens devem receber uma formação crítica, que eduque e emancipe através da compreensão do funcionamento do sistema capitalista, e que permita anular a premissa de que a condição social deve determinar a trajetória de formação profissional do indivíduo. Somada à educação integral, a politecnia que visa não apenas um treinamento técnico, mas o domínio intelectual da técnica, é uma aliada nessa superação, pois ela supera a fragmentação do conhecimento e rompe a alienação do trabalho proporcionando uma formação global. Com esse tipo de formação os estudantes se veem mais preparados tanto para o mercado de trabalho quanto para dar continuidade aos estudos, possuindo assim maior autonomia sobre seu futuro.